

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SECRETARIADO DO FÓRUM NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FÓRUM DCA. Às 10 horas do dia 26 de junho de 1995, no Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com a presença de Irandi Pereira, Sônia Maria da Silva, José Venâncio da Souza e João Aparecido Neto, o último, observador representante dos Fóruns DCAs Estaduais, deu-se início à reunião ordinária do Secretariado Nacional do Fórum DCA, tendo como pauta: a) Esclarecimento das atividades/relatório da transição; b) Estrutura política e administrativa do Fórum DCA, com subtemas: captação de recursos, recursos humanos do escritório, planejamento de atividades, definição de ações específicas quanto ao planejamento, cronograma de reuniões do Secretariado, definição de data da plenária nacional, articulação dos Fóruns Estaduais; c) Escolha do Secretário Nacional; d) Representações interna e externa do Fórum DCA, nas instâncias: Conanda, Pacto pela Infância, Parlamento, DNI, Foro Latinoamericano. Dando início à reunião foi feita a leitura dos documentos sobre o Conanda, Pacto pela Infância e Acompanhamento Parlamentar, como forma de subsidiar as discussões subsequentes. Após, o assessor técnico fez os esclarecimentos sobre a atual situação do Fórum DCA, tendo como ponto de partida o relatório da reunião preliminar enviado com antecedência a todos os membros. Expôs ainda sobre a série de encontros entre Carlos Nicodemos, a assessoria técnica e representantes de entidades do Fórum com sede em Brasília com a Frente Parlamentar e instâncias governamentais como o vice-presidente do Conanda, a secretária dos Direitos de Cidadania, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, girando esses encontros em torno do projeto sobre a inimputabilidade penal, novamente em discussão naquela Casa. Sônia Maria da Silva chamou a atenção sobre a possibilidade de o Fórum DCA estar se candidatando à receber equipamentos da FCBA que, conforme informação extra-oficial, estaria doando parte de seu acervo. Acertou-se que a Secretaria encaminhará, neste sentido, ofício ao inventariante da FCBA. Irandi Pereira lembrou a necessidade de se encaminhar projeto global de manutenção à USAID, agência que compareceu a Encontro durante a VIII Assembléia do Fórum DCA. Foi lido por Irandi Pereira a síntese da reunião dos Centros de Estudos, que aponta para um projeto prevendo a realização de um Encontro da Rede de Centros de Estudos. Ainda informou sobre encontro na CUT Nacional, dizendo que a Comissão da Criança, assumida agora por Rose Pavam, está retomando as atividades. Estiveram presentes neste encontro, entre outros, o CNTE, a ANDES, o Unicef. Irandi e José Venâncio informaram sobre a Campanha "Crianças que Estudam e Trabalham", desencadeada pelo CNTE e OIT. O Fórum DCA já foi convidado para acompanhar. Deverá realizar-se em 10 Capitais brasileiras onde, em todas as escolas, estar-se-á verificando a situação das crianças que estudam e trabalham, garantindo-se um dia para discussão, de modo a politizar a educação pelos direitos da criança. A campanha tem definido o seguinte cronograma: 10 e 11 de agosto: reunião de dois representantes do CNTE com o DIEESE, para pensar o perfil do pesquisador, de forma a colocar a pesquisa em funcionamento. Dia 12 de setembro: data de aplicação da pesquisa nas 10 Capitais. Decidiu-se que o Fórum DCA estará, a partir de 10 e 11 de agosto solicitando informações ao CNTE para repassar às suas entidades. José Venâncio informou sobre campanha da CUT Regional, englobando a região Sul e o Estado de São Paulo, que será desencadeada em setembro e para a qual deve-se mobilizar os Fóruns dos 4 Estados. Às 13 horas, com a presença de Carlos Nicodemos, deu-se reinício à reunião, com a apresentação do material da Campanha Nacional Pelo Fim da Exploração,



Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e do Turismo Sexual, deliberando o Secretariado Nacional por aguardar dois meses, período este de definição do impasse entre instituições e atividades envolvidas na Campanha, para então definir como o Fórum DCA estará posicionando-se nesta questão. Logo após, Carlos Nicodemos fez breve relato do trabalho desenvolvido pelos Centros de Defesa junto do Projeto IPEC/OIT. Esclareceu que, sob orientação do Dr. Oriz, está-se elaborando uma cartilha contendo os instrumentos políticos e jurídicos no combate à exploração do trabalho infantil, que deverá estar pronto até 03 de julho; também está-se organizando um encontro de capacitadores que deve englobar 15 Estados. O IBISS se responsabiliza neste momento sobre levantamento da utilização de um Banco de Dados previsto no projeto. Em seguida foi retomada a proposta de Irandi, para conhecimento de Carlos Nicodemos, de que ela estará, nos próximos dias, preparando um documento onde solicita às nossas entidades e fóruns estaduais informações sobre a implementação da renda mínima em cada município. Passamos em seguida a esclarecimentos sobre a captação de recursos, projetos enviados, e relação com o UNICEF; após, Carlos apresentou considerações sobre o fato de que o projeto para a Radda Bainen ainda não foi enviado, uma vez que deve seguir junto a previsão para a avaliação da implantação da Convenção Internacional dos Direitos, o que significa alargar o escopo do projeto, que deverá estar seguindo nas próximas semanas. A base de fiscalização dos direitos deve ser o Encontro Nacional dos Fóruns Estaduais. Depois de apresentado e discutido o problema, foi decidido não enviar projeto algum a Misereor. Em seguida, Carlos Nicodemos apresentou avaliação do trabalho no Escritório. Levando-se em conta a situação financeira que atravessamos, propôs a dispensa dos funcionários, que passam a partir de 27 de junho a cumprir aviso prévio; propôs ainda a diminuição do horário de funcionamento da Secretaria que passa a ser de 13 às 18 horas; propôs que o assessor técnico continue prestando serviço ao Fórum DCA, aguardando a eventual captação de recursos nos próximos três meses, quando então deve-se contratar um serviço externo para área de contabilidade e uma secretária. Essa proposta foi aceita. Decidiu-se estabelecer algumas formas para captar os recursos que pagarão os benefícios dos funcionários: enviar carta às entidades solicitando que paguem a semestralidade atrasada, ou que adiantem a próxima parcela; ou ainda, que façam qualquer empréstimo, para ser abatido na anuidade. Também devemos tentar conseguir recursos entre as entidades do próprio Secretariado e outras que contactaremos, prioritariamente Amencar e CUT...Decidido questões administrativas, Carlos Nicodemos propôs rearranjo no funcionamento do Secretariado Nacional, com divisão de funções e atividades. Sua proposta foi de se criar pastas temáticas, que ficarão sob responsabilidades definidas. Antes, os membros do Secretariado Nacional apontaram a necessidade de que Carlos aceitasse ocupar o cargo de Secretário Nacional. Diante da série de dificuldades apontadas pelo mesmo, acabou aceitando, fazendo ressalva, no entanto, de que deveria constar em ata, que ocupará o cargo até somente o fim de 1995, quando deveremos retomar a discussão para escolha de outro nome. Definiu-se as pastas da seguinte forma: 1) Coletivo de Planejamento, Acompanhamento, Execução e Avaliação, com a função de a) elaboração de projetos; b) acompanhamento do planejamento; c) promoção da execução/atividades. Os nomes escolhidos para este Coletivo foram o de Irandi (IEE) e Sônia (RodaViva); 2) Coletivo dos Fóruns, com a função de articular os Fóruns Estaduais sob responsabilidade do representante da FaFe (Frente Permanente de Articulação dos Fóruns DCAs Estaduais), na reunião, representada por João; 3) Coletivo de Administração e Finanças, com a função de acompanhar a execução

financeira; fazer análise sistemática da previsão orçamentária, sob responsabilidade do CNIE, CUT e CEDECA/Br; 4) Coletivo Geral, responsável por integrar todas as áreas e responsável por negociações e representações, a cargo do Secretário Nacional. Em seguida Carlos Nicodemos apresentou proposta de solicitar ao Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília, assinatura de convênio, pelo qual a Universidade encaminha dois estagiários a custo zero, abrindo-se o espaço do Fórum DCA para uma política de comunicação sistemática, proposta que foi unanimemente aprovada. Em seguida Sônia fez considerações a respeito de sua participação no Secretariado e pede esclarecimentos sobre a forma de escolha do Roda Viva para compor esta gestão. Explicado sobre o caráter de representatividade ser da instituição em primeiro lugar, Sônia fez compromisso de esforço de trabalho que dependerá dizendo que não abre mão da participação do Roda Viva nesse espaço. Fez-se ressalva entretanto, de que, na impossibilidade da presença da pessoa que vem acompanhando as reuniões, seu substituto tenha em mãos os últimos relatórios/atas. O representante da FaFe aproveitou para informar que como coordenador da Executiva do Fórum DCA São Paulo não pôde se furtar a representá-lo nessa ocasião, mas de que outro nome deve ser sugerido para representar o Fórum nesse Secretariado, nos próximos dias. Em seguida passamos à definição do cronograma de reuniões, ficando assim definido: Dias: 27 e 28 de julho, 31 de julho e 1º de agosto, 28 e 29 de setembro, 26 e 27 de outubro, 28 e 29 de novembro, 11 e 12 de janeiro. Definiu-se ainda a data de 30 de novembro a 1º de dezembro para a realização da Plenária Nacional. Em seguida discutiu-se a articulação dos Fóruns Estaduais DCAs, salientando-se os resultados definidos na VIII Assembleia, e decidindo que uma política de articulação dos 16 fóruns, conforme presença naquele evento, deve ser apresentada já na próxima reunião deste Secretariado. Em seguida passamos à discussão da representação do Fórum DCA. Decidiu-se que o secretário Nacional deverá estabelecer contato com as entidades do Fórum e mesmo as que não são, mas que têm assento no Conanda; quanto ao Pacto pela Infância, decidiu-se de que o Fórum DCA se fará representar neste espaço, através do seu Secretário Nacional, mas que sinalizará para as entidades que compõem este Secretariado que, se desejarem, poderão também se inscrever entidade por entidade; ainda resolveu-se solicitar ao Unicef o último relatório de acompanhamento do Pacto, para conhecimento. O acompanhamento parlamentar, conforme acerto anterior com Jussara de Goiás, do INESC, continuará a ser prestado por esta entidade. Espaços como o Foro Latino Americano e DNI serão responsabilidade do Secretário Nacional. Decidiu-se que o Fórum DCA irá remeter oficialmente a estes espaços documento apresentando nossa entidade e novos nomes da Executiva. Especificamente quanto ao DNI, foi aprovada a proposta de contactar representantes do DNI no Brasil, para esclarecer esta relação com o Fórum DCA, nomes prováveis de Marizinha Becker e Benedito dos Santos. José Venâncio propôs elaborar apresentação de resumo informativo sobre membros do Secretariado Nacional para repasse às entidades nacionais afins. O mesmo também esclareceu que existe preocupação da CUT Nacional no sentido de priorizar o espaço do Fórum DCA como espaço único de articulação em torno do tema trabalho infanto-juvenil. Essa decisão deve ser retomada em nível da CUT, até mesmo porque a CUT está representada no Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil. Decidiu-se unanimemente que devemos procurar mais elementos sobre este Fórum e trazê-los à próxima reunião. Venâncio lembrou que uma pessoa que devemos procurar é o Luiz Gonzaga da Contag que participa daquele Fórum. Em seguida passamos à última parte da reunião com a formulação de nosso planejamento de



atividades para 1995, em anexo. Como não tendo mais a discutir, esta reunião encerrou-se às 20 horas e 30 minutos, e, tendo eu participado, lavrei a presente ata que será, depois de aprovada, assinada por todos.

Brasília, 02 de Julho de 1995

Manoel N.A. Oliveira - Ass. Técnico

Carlos Nicodemos - Secretário Nacional

Irandi Pereira - IEE/PUC

Sônia Maria da Silva - Roda Viva

Jose Venâncio - CUI Nacional

João Aparecido Neto - Fórum DCA/SP

